

PROJETO DE INTERVENÇÃO: “IMERSÃO NO PASSADO: DESCOBRINDO A HISTÓRIA DE SÃO FRANCISCO DO PARÁ”

Angelica Chaves¹; Ana Carolina Alves ²; Nataly Bessa³; Maria Albuquerque⁴; Giseli Lima⁵

¹ Graduanda em Pedagogia, Universidade Federal do Pará (UFPA) – Campus Castanhal, PA, Brasil. E-mail: angelica.chaves@castanhal.ufpa.br

² Graduanda em Pedagogia, Universidade Federal do Pará (UFPA) – Campus Castanhal, PA, Brasil. E-mail: anna2003carolina@gmail.com

³ Graduanda em Pedagogia, Universidade Federal do Pará (UFPA) – Castanhal, PA, Brasil. E-mail: natalybessa123@gmail.com

⁴ Graduanda em Pedagogia, Universidade Federal do Pará (UFPA) – Castanhal, PA, Brasil. E-mail: mlyze940@gmail.com

⁴ Graduanda em Pedagogia, Universidade Federal do Pará (UFPA) – Castanhal, PA, Brasil. E-mail: gp991734@gmail.com

Introdução

O ensino de História na educação básica deve possibilitar que os alunos compreendam os processos sociais e culturais que moldaram sua comunidade, favorecendo a construção de uma consciência histórica crítica. Nesse sentido, o resgate das memórias locais constitui uma estratégia pedagógica que fortalece a identidade dos estudantes e aproxima o currículo escolar da realidade vivida.

De acordo com Pesavento (2007), a cidade pode ser compreendida como um “palimpsesto”, isto é, um espaço onde se sobrepõem marcas de diferentes tempos e vivências, permitindo múltiplas leituras do passado. Essa perspectiva contribui para que o ensino de História ultrapasse a abordagem exclusivamente factual, promovendo análises que relacionem espaço, memória e identidade.

Além disso, conforme discutem Monteiro e Penna (2011), o ensino de História na escola básica deve estar conectado às experiências concretas dos sujeitos, valorizando suas vivências e referências culturais. A utilização da história oral como recurso pedagógico, segundo Alberti (2005), possibilita dar visibilidade a narrativas que muitas vezes não aparecem nos documentos escritos, ampliando a compreensão da memória coletiva.

O presente trabalho foi desenvolvido no contexto da disciplina Fundamentos Teórico-Metodológicos do Ensino de História, do curso de Licenciatura em Pedagogia da Universidade Federal do Pará (UFPA), Campus Castanhal, como proposta formativa voltada à articulação entre teoria e prática no ensino de História.

Inspirado pelo perfil “Memórias Franciscanas – São Francisco do Pará”, buscou-se promover uma imersão no passado da cidade, valorizando relatos orais, imagens e documentos como fontes históricas. Diante disso, tem como objetivo promover o conhecimento e a valorização da história local de São Francisco do Pará, possibilitando que alunos do 5º ano do Ensino Fundamental compreendam os principais acontecimentos e transformações do município, desenvolvendo uma percepção crítica e afetiva sobre o território onde vivem.

Metodologia

Trata-se de um projeto de intervenção pedagógica, de abordagem qualitativa e caráter participativo, para ser desenvolvido para turmas do 5º ano do Ensino Fundamental I, durante uma semana

A metodologia fundamenta-se na perspectiva de um ensino contextualizado (Monteiro; Penna, 2011) e na concepção da cidade como espaço de múltiplas camadas históricas (Pesavento, 2007). Inicialmente, o tema é introduzido por meio da análise comparativa de imagens antigas e atuais de São Francisco do Pará, estimulando a identificação de mudanças e permanências no espaço urbano. Essa prática dialoga com a ideia de que a cidade é um “palimpsesto”, onde diferentes tempos e vivências se sobrepõem e podem ser lidos criticamente (Pesavento, 2007).

Em seguida, os alunos serão incentivados a realizar entrevistas com familiares e membros da comunidade, coletando relatos orais sobre pontos históricos, transformações urbanas e acontecimentos marcantes. A utilização de fontes orais como recurso pedagógico contribui para aproximar os estudantes da memória coletiva e da cultura local, conforme defendem Alberti (2005), ao destacar que a história oral permite “dar voz a sujeitos que muitas vezes não aparecem nos documentos escritos”.

As dados obtidas serão socializadas em rodas de conversa, promovendo a troca de experiências e a construção coletiva de saberes. Paralelamente, os alunos organizarão murais com fotografias, textos e objetos que representem a evolução da cidade. Como culminância,

será realizada uma amostra cultural na escola, aberta à comunidade, onde os resultados das investigações serão apresentados.

Resultados e Discussões

Embora o projeto ainda esteja em fase de planejamento, os resultados esperados apontam para o fortalecimento da identidade cultural dos alunos e para o desenvolvimento de uma consciência histórica crítica. A participação ativa em entrevistas e rodas de conversa permitirá que as crianças reconheçam o valor das memórias familiares e comunitárias, transformando-as em fontes de conhecimento escolar.

Segundo Pesavento (2007), “a cidade é um palimpsesto, onde se sobrepõem marcas de diferentes tempos e vivências”, o que reforça a importância de aproximar os estudantes da história local. Ao relacionar passado e presente, espera-se que os alunos percebam continuidades e mudanças, compreendendo que o espaço urbano é resultado de múltiplas transformações sociais e culturais.

Além disso, a socialização dos relatos e imagens em murais coletivos e na amostra cultural contribuirá para a valorização do patrimônio histórico e para o fortalecimento da memória coletiva da comunidade. Essa prática dialoga com a perspectiva de que o ensino de História deve ser contextualizado e significativo, conforme defendem Monteiro e Penna (2011), ao afirmarem que “o ensino de História na escola básica precisa estar conectado às experiências concretas dos sujeitos”.

Portanto, o projeto não apenas promove aprendizagens escolares, mas também fomenta vínculos afetivos com o território, estimulando o respeito às pessoas e práticas que construíram a cidade.

Conclusões

O projeto promove a valorização da história local e fortalece a identidade cultural dos alunos do Ensino Fundamental. A metodologia participativa possibilita que as crianças reconheçam o espaço urbano como resultado de múltiplas vivências, conforme destaca Pesavento (2007), e desenvolvam consciência crítica sobre as transformações sociais e culturais de sua comunidade.

A imersão no passado contribui para aproximar o ensino de História das experiências concretas dos sujeitos (Monteiro; Penna, 2011), estimulando vínculos afetivos com o território

e respeito ao patrimônio histórico. Dessa forma, o projeto cumpre sua finalidade pedagógica ao integrar memória, cultura e educação, consolidando aprendizagens significativas e socialmente relevantes.

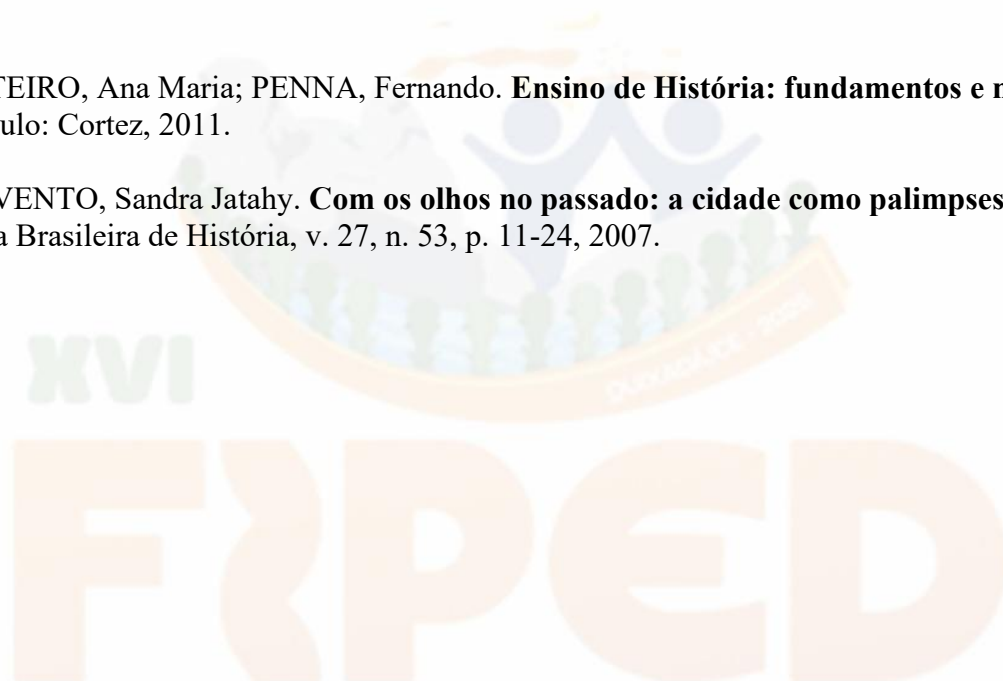
Palavras-chave: História local; Memória coletiva; Educação básica; Patrimônio cultural; Identidade

Referências bibliográficas

ALBERTI, Verena. **História oral: a experiência do CPDOC**. Rio de Janeiro: Editora FGV, 2005.

MONTEIRO, Ana Maria; PENNA, Fernando. **Ensino de História: fundamentos e métodos**. São Paulo: Cortez, 2011.

PESAVENTO, Sandra Jatahy. **Com os olhos no passado: a cidade como palimpsesto**. Revista Brasileira de História, v. 27, n. 53, p. 11-24, 2007.



REALIZAÇÃO:



UECE



AINPGP

Associação Nacional de História